

Boletim de GREVE

Edição 18
12.abril.2024



Um mês de GREVE

nem a chuva impede nossa manifestação

Na quarta-feira, 11/4, os técnico-administrativos da Educação superior completaram um mês de GREVE. Somos mais de 60 universidades e Institutos Federais em GREVE, numa mobilização crescente e atuante.

Em decorrência da 1ª Reunião da Mesa Setorial Permanente de Negociação do Ministério da Educação, realizamos uma manifestação em frente ao MEC com várias carreias ligadas à Educação. Cumprindo deliberação da Assembleia Geral, o SINTFUB realizou um café da manhã e se juntou ao CNG e à FASUBRA nessa atividade nacional. Também participaram do ATO servidores(as) técnicos e docentes ligados ao Sinasefe e ao Andes.

O ato se estendeu até o encerramento da reunião. Nem a chuva forte e presença ostensiva da polícia desanimou os presentes. A reunião, como previsto, não discutiu

questões com impacto orçamentário, mas trouxe boas notícias.

Informe da Reunião

De acordo com a coordenação da FASUBRA, a reunião foi para a instalação oficial da Mesa Setorial e agendar nova reunião para o dia 6/5. A FASUBRA discutirá com a SESU, para depois discutir na Mesa Geral a sua pauta.

A cada dia fica mais evidente a importância e grandeza da nossa mobilização. Na reunião de ontem com o MGI nós ficamos de fora da tentativa de enquadrar o movimento sindical porque já estamos em GREVE (ver mais sobre o assunto na pág. 2); e no MEC, o secretário executivo Gregório Durlo Grisa, voltou a afirmar que a GREVE da FASUBRA fez o governo se movimentar para atender às reivindicações dos técnico-administrativos e trabalhar para

realizar a nossa reestruturação.

Gregório disse ainda que o governo está empenhado em resolver as nossas demandas para possibilitar o encerramento da GREVE e evitar que se desenvolva uma verdadeira GREVE geral da Educação. Segundo ele, nossa carreira será reestruturada nesse governo. E, possivelmente, na semana que vem será uma reunião para apresentarem o orçamento disponível para a reestruturação. Apesar do empenho do MEC e da ministra Esther Dweck, o secretário executivo disse que dependem da disponibilidade do orçamento que eles ainda não sabem qual é.

A respeito do Relatório do GT foi dito que há mais acordo que desacordo, e em breve será apresentada a proposta do governo para ser avaliada pelo movimento e as outras demandas da nossa pauta poderão ser colocadas na mesa setorial a fim de avançar mais rapidamente nas negociações.

Nossa mobilização é forte e na próxima semana nós da UnB teremos a tarefa de reforçar o movimento nacional que vem à Brasília em Caravana para fazer grandes atos e garantir nossas reivindicações!

Reestruturação da carreira Já!

Reajuste Salarial Já!

Educação não é gasto, é investimento, e a valorização do servidor(a) é a valorização da Educação.

AGENDA



15 de abril

9h
Café da manhã
na subsede do
HuB

16 de abril

8h30m
Assembleia
Geral, Praça
Chico Mendes

17 de abril

9h
Marcha à
Brasília,
Catedral



@Sintfub_Unb



@sintfub_unb

Governo volta atrás em cláusula antisindical

Durante a reunião do dia 10/4 com o MGI, foi proposto um Termo de Compromisso que continha uma cláusula que condicionava o pagamento de benefícios e a negociação à não realização de greve pelo funcionalismo.

A cláusula, neste momento, não se aplicava à FASUBRA que já está em GREVE, mas nossos representantes se uniram às outras carreias e denunciaram a prática antisindical que se manifestava no MGI.

Após a reunião com os representantes dos trabalhadores os parlamentares da Frente em Defesa das Universidades Públicas e Núcleo de Educação do PT do Congresso Nacional se reuniram

com a ministra Esther Dweck e também denunciaram o Termo. A reunião era para manifestar apoio e parte da articulação para conseguir o Orçamento para a reestruturação do PCCTAE.

Após a reunião o MGI voltou atrás e a minuta do Termo de Compromisso enviado às entidades sindicais não contém a cláusula anti greve. Uma vitória dos trabalhadores.

O Termo trata do aceite do reajuste nos benefícios sociais por parte do funcionalismo entre outras coisas. O que precisará ser discutido e deliberado nas assembleias de base para que a FASUBRA envie a resposta ao MGI até a próxima sexta-feira, dia 19.

17/4: Marcha à Brasília

A próxima semana será repleta de atividades em Brasília. Nós da UnB vamos cumprir um papel importante nesta mobilização nos juntando à Marcha com trabalhadores(as) vindos de todo o país.

No dia 16 de abril, às 8h30, teremos nossa Assembleia Geral, na Praça Chico Mendes, com a discussão a respeito do reajuste nos benefícios e outros temas importantes; e na parte da tarde será realizada uma Audiência Pública, na Câmara dos Deputados, às 16h, com o tema "As mobilizações dos servidores técnico-administrativos de universidades federais e de institutos federais por reajuste salarial".

Na quarta-feira, 17/4, vamos nos juntar à Marcha dos servidores públicos federais com caravanas de diversos estados do Brasil. A FASUBRA está organizando sua participação e os técnico-administrativos da UnB estão convocados para engrossar esse importante movimento de rua. Lembrando que de acordo com o informe da reunião no MEC dia 11/4, as próximas semanas serão decisivas para resolução da nossa GREVE e nossa luta por Orçamento pra Educação e para a reestruturação do PCCTAE, reajuste e recomposição salarial.



17 de abril, às 9h

**MARCHA DOS SERVIDORES
PÚBLICOS FEDERAIS EM BRASÍLIA**

Concentração: Catedral de Brasília.
Caminhada em direção ao MGI, bloco k.